



**ESTADO DE RONDÔNIA  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO-RO  
PODER LEGISLATIVO**

**ATA DA DECIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO  
LEGISLATIVO DO PRIMEIRO ANO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO – RO, EM 17-05-2.013 ÀS 09h00min HORAS.**

Aos Dezesete dias do mês de Maio do ano de dois mil e treze as 09h00min horas, na Sala de Sessões, no Prédio da Câmara Municipal de Monte Negro-RO, reuniram-se sobre a presidência do vereador **MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – PV**, e contou com a presença dos seguintes vereadores: **TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO - PSDB**, **JOEL RODRIGUES MATEUS – PV**, **HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT**, **MARCOS ANTONIO DOS SANTOS - PTB**, **ÂNGELO EMILIO – PT**, **JOSÉ ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD**, e **RAILDO JOSÉ BONFIM – PSDB**. Sendo registrada a ausência do vereador **BENEDITO MONTEIRO – PSDB**. Havendo quorum regimental e invocando a proteção Divina o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. E não havendo oradores inscritos para discussão da Ata da Décima Terceira Sessão Ordinária realizada em 17/05/2013, em seguida passou – se para votação simbólica pela maioria simples de votos, ficando aprovada por sete (07) votos favorável, 01(uma) ausência e nenhum voto contrario. Em seguida o senhor presidente solicitou a secretaria à leitura do **MATERIAL DE EXPEDIENTE** que constou: **I – Projeto de Lei Nº. 597/2013** em 21 de Maio de 2013, autoria Executivo Municipal, **Dispõe:** Sobre o Reparcimento e Parcelamento de Débitos DO Município de Monte Negro/RO com seu regime próprio de Previdência Social - RPPS. **II – Ofício de Nº. 013/GAB/VER/CMMN/2013**, em 17 de Maio de **2013**, autoria de *Teresa de Jesus Diogo Pacheco*. **VI- Ofício de Nº.045/CMMN/2013**, em 16 de Maio de 2013, de autoria dos vereadores em Conjunto. **V - Ofício de Nº.0186/GAB/2013**, em 07 de Maio de 2013, encaminhando as portarias de Nº.445/2013 a 459/2013, e também decretos Nº. 568/2013 e 569/2013 seguem documentos em anexo. **VI – Ofício Nº.0196/GAB /2013**, em 14 de Maio de 2013, autoria de Catiani Cardoso Klukieviz, (chefe de gabinete), encaminhando portarias de Nº. 460/2013, a 472/2013, e também Decretos Nº. 462/2013 e 573/2013, edital Nº. 016/2013 e Lei Municipal Nº. 0499/2013. **VII – VETO PARCIAL DO AUTOGRAFO DE LEI Nº. 514/2013, DE AUTORIA DO PODER LEGISLATIVO**, autoria do Executivo Municipal, **DISPOE:** Veta Parcialmente o referido Autógrafo de Lei, ficando vetados o art.1ª, e suas alíneas a, b e c do art.1ª do autografo de Lei Nº.514/2013, que dispõe: Estabelece a vida útil de veículos automotores coletivos destinados ao transporte escolar do Município de Monte Negro e da outras providencias. **VIII – VETO TOTAL DO AUTOGRAFO DE LEI Nº.512/ 2013**, em 06 de Maio de 2013, autoria do poder Legislativo, Autor Executivo Municipal, **DISPOE:** VETA TOTALMENTE O AUTOGRAFO DE LEI Nº. 512/2013, QUE DISPOE: ENTRE OUTROS, SOBRE ESTRUTURA E O FUNCIONAMENTO D CONSELHO TUTELAR, E DA OUTRAS PROVIDENCIAS. **XI – Projeto de Lei Nº.596/2013**, em 17 de Maio de 2013, autoria do Executivo Municipal, **DISPOE:** Autoriza a abertura de credito adicional especial por excesso de arrecadação no orçamento vigente e dá outras Providencias. Em seguida passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, em tema livre com o tempo de cinco minutos sem direito a aparte dos demais vereadores. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o primeiro orador inscrito** o vereador **JOSE ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS**

– **PSD**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores, e todo o público presente. Continuando disse que eram muitas as situações que vinham apresentando no Município, mas que precisava ser tomadas medidas de urgência, dentre elas a questão dos ônibus escolar, o qual disse que era preocupante, mas esperava que os colegas vereadores tivessem um carinho ao tratar a situação. Disse ainda que a preocupação em primeiro lugar era com a vida dos alunos que eram transportados, no qual tinha que ser olhado com muita cautela, pois era questão que deveria ser tratada com devido apreço. Falou também que era preocupante, onde estava sendo cobradas as visitas domiciliares dos A.C. S, que não estava acontecendo, o qual pediu aos demais colegas vereadores que ajudassem nessa caminhada, cobrando do Executivo, secretário de saúde, ou até da coordenadora que era a responsável, o qual tinha presenciado situações, reclamações, onde não estava acontecendo às visitas. Disse ainda que todos sabiam que o legislativo era o elo entre o Executivo e a população, no qual a primeira pessoa a ser cobrada eram os vereadores. Em seguida fez um convite a todos os vereadores, e também o público presente a participarem da reunião no dia vinte de maio as quatorze horas, que se tratava do plano de cargos e salários da educação, no qual era de extrema importância, a valorização profissional, no qual já estava bem defasado dentro do orçamento do Município. Continuando disse como membro da comissão gostaria da presença, e também do incentivo dos demais colegas vereadores, em seguida agradeceu a todos. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o segundo orador inscrito** o vereador **RAILDO JOSÉ BONFIM – PSDB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o público presente. Continuando falou que houve um imprevisto, porém não foi possível à presença do Deputado Euclides Maciel no Município. Falou também que esteve em Porto Velho durante a semana no gabinete do deputado Euclides, onde falou foi o deputado que mais colocou emenda no Município de Monte Negro, no qual tinha provas, pediu que viesse visitar o Município, fazer a propaganda do dinheiro disponibilizado. Falou ainda a construção da rodoviária que estava em andamento tinha uma grande força do Deputado Euclides Maciel, emendas parlamentar dele, e também indicação do Governo do Estado, no qual tinha disponibilizado um milhão de reais. Falou ainda o deputado Euclides era um homem de grande importância no Município, apesar das ausências dele. Disse ainda enquanto tivesse na casa de lei, incansavelmente estava defendendo o deputado, o qual teve uma grande consideração pela população montenegrense, em seguida agradeceu a todos. Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o terceiro orador inscrito o vereador ÂNGELO EMILIO – PT**, que iniciou agradecendo a Deus, cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores, e todo o público presente. Continuando falou que tinha vários projetos a ser votado, mas ia continuar na sala das comissões, um dos primeiros, era a nomeação da quadra poliesportiva, onde estavam dando o nome de Boa Vista. Falou ainda como vereadores da casa acharam por bem se unirem, sentando com o Prefeito para escolher outro nome, não dizendo que o nome Boa Vista era inadequado, mas tinha tantas pessoas importantes que foram fundadores do Município, principalmente colocando o nome de Dona Ica. Falou ainda a questão do veto que ia permanecer nas comissões, onde estavam discutindo melhor, no qual ouvia falar mal dos empresários dos transportes escolar do Município, mas falou ainda que até o momento quem tinha procurado os vereadores para conversar foram só o Venute, e o Jauri, os outros só ficavam comentando por fora, o qual achava injusto, mas estavam analisando juntamente com os demais, e não passando a mão na cabeça de ninguém. Falou ainda cada dia que passava tinham mais reclamações em questão do transporte escolar, mas estavam sentando juntos e vendo o melhor para o Município, no qual as crianças mereciam um respeito total, e um transporte adequado, em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida o senhor presidente passou a presidência para a vice – presidente Teresa de Jesus Diogo Pacheco, e fez o uso **da tribuna sendo o quarto orador inscrito** o vereador **MARCIO JOSE DE OLIVEIRA – PV**, em primeiro lugar agradeceu a Deus, por mais uma oportunidade, em nome da presidente Teresa cumprimentou os demais colegas vereadores, em nome do Ex – Prefeito Eloisio cumprimentou também o público presente. Continuando disse que esteve no Município o Governador do Estado de Rondônia, no qual falou uma coisa muito importante, que o Estado de Rondônia não tinha memória, o qual disse que o Município também não tinha memória. Falou ainda a questão das emendas relatadas pelo vereador Raildo, do Deputado Euclides Maciel, foi possível pelo Prefeito do Município, no qual tinham que

resgatar a memória, de quem era que estava em risco. Falou ainda que o Prefeito atual estava correndo atrás, mas valia ressaltar que administração do Prefeito Eloisio foi de grande importância para o Município, no qual tinha o Município considerado à princesa do Estado, em seguida parabenizou o Prefeito Eloisio pela administração. Falou ainda a questão do veto, uma das coisas que tinha causado desconforto aos empresários com a casa de lei, mas os vereadores já tinham conversado em relação à comissão de educação e cultura do esporte do senado, já tinha aprovado o Projeto Paulo Baia, o uso para transporte escolar era de dez anos, o qual estava na constituição e justiça do senado, falou ainda que essas mudanças vão entrar no código de trânsito brasileiro, e a partir daí trezentos e sessenta e cinco dias, tinha que ser cumprida. Disse ainda a casa sempre tinha discutido, dando a chance das empresas se adequarem, vinte anos, dezoito, dezesseis e quatorze, no qual o Município já pagava pouco devido as quilometragens de estradas, o recurso não dava para pagar, mas dava para discutir algo um pouco mais. Falou ainda muitos ônibus com quinze anos, pior que um de vinte anos. Continuando disse que era interessante à comissão analisarem melhor, não adiantava ter uma baixa idade, mas não ter conservação, em seguida a vice – presidente retornou a presidência ao presidente Marcio, em seguida agradeceu a presença de todos. E não havendo mais oradores inscritos para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, passou - se para o **GRANDE EXPEDIENTE**, em tema livre com o tempo de 15 minutos com direito a aparte dos demais vereadores. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o primeiro orador inscrito a vereadora TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO – PSDB**, que iniciou agradecendo a Deus, agradeceu também o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o público presente. Continuando disse que o Município teve a visita do Governador, no qual colocou muita coisa boa para o Município, além do apoio, da admiração que tem pelo o Município, no qual era muito conhecido na região, já tinha contribuído, ainda vai contribuir mais com o Município. Disse ainda que na reunião tinha conversado a questão do Distrito Massangana, o qual colocou um interesse muito grande em ajudar, pediu mais aproximações dos vereadores, buscando a organização e também a legalização daquelas terras, falou ainda que era um mérito grande para a população, onde tinha pessoas desanimando os moradores depois da reunião que fizeram no Distrito, disse ainda que alguém estava colocando na cabeça dos agricultores se não pagassem, não iam conseguir. Disse ainda com a força dos colegas ajudava muito, no qual tinha moradores que não tinham condições de pagar pelo pedaço de chão, onde já tinham comprado e pago, mas tinham que pagar novamente. Falou ainda da legalização do terreno, o qual eram dez alqueires, mas ainda não tinha nada em papel até o momento, a qual disse ainda queria buscar juntamente com a casa de lei a legalização daquele distrito. **Em parte o vereador José Antônio** falou a questão do Distrito Massangana estava sendo muito debatido, o qual tinha acompanhado juntamente com os demais vereadores, mas falou ainda que muitos se cobravam dos vereadores uma eleição, mas ainda não sabia a competência de quem realmente seria para fazer uma eleição, falou ainda que não resolvia a questão da legalização da área, e também do perímetro urbano, onde os vereadores eram cobrados, dava uma impressão que a Câmara tinha autonomia para fazer eleição. Falou ainda que o Executivo tinha que tomar as providências cabíveis, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso a vereadora Teresa** disse que a Prefeitura tinha que fazer uma eleição a procura de um administrador, não a escolha do Prefeito, mas sim da população, no qual a população sabia de quem cobrar, falou ainda que o prédio do colégio estava sendo usado para consumo de drogas. **Em parte o vereador Joel** falou que uma obra tão bem planejada, mas estava sendo apedrejada, e para que tinha servido um investimento tão grande, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso a vereadora Teresa** falou era a preocupação de todos, no qual era um Distrito novo, por isso o Município deveria olhar com carinho. Disse ainda brigando pela legalização de terras podiam ter certeza que estavam brigando pelo Município de modo geral, no qual o Governador disse que vai dar apoio, bastava só cobrar, mas achava cada um tinha que fazer sua parte, no qual tinham que ter interesses. Disse ainda quando a emenda vinha para o Município partia do Executivo dizer onde vai ser colocado, a qual pediu que deixasse registrado e ao mesmo tempo chamou atenção, o qual tinham muitas famílias, falou ainda se aquele núcleo não se legalizasse para se formar um Distrito de verdade, para ter alguém para cobrar policiadamente, não tornando um esconderijo de bandidos, mas falou ainda a questão do veto, no qual o Prefeito tinha vetado, mas era uma questão que precisava ser analisada, principalmente a

questão dos ônibus escolar, falou que tinham que valoriza, e ter segurança, colocando em prioridade a vida dos alunos, e depois pensar na possibilidade de prejuízo aos donos de empresas. Disse ainda que o valor pago realmente era muito pouco, mas no momento não tinha como ter aumento, falou ainda que tinha ônibus que não tem mais condição de rodar, a qual tinha presenciado juntamente com os colegas, alguns não tinha nem bancos, falou ainda as crianças andar de ônibus em pé era impossível, no qual tinham que olhar com mais carinho, e observar a questão. Em seguida pediu que deixasse registrado que na segunda feira o doutor Adelson tinha convocado todos os vereadores para uma reunião, qual pediu a presença de todos os nobres vereadores, para juntos colocarem a situação da mudança de atendimento do hospital para USP, no qual a população estavam reclamando do atendimento, falou ainda que era uma reunião muito importante também para a escolha de presidente da Comissão, em seguida agradeceu a todos. Em seguida fez o uso da **tribuna sendo o segundo orador inscrito** o vereador **JOEL RODRIGUES MATEUS - PV**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o público presente. Continuando falou que o Município de Monte Negro, era uma das cidades mais bonita do Estado, mas sua maior preocupação era com o desemprego, onde as empresas estavam todas se fechando, o qual falou que via uma saída no setor industrial, mas já tinha conversado com o Executivo, mas não via interesse nenhum da parte dele. Disse ainda se o Prefeito mostrasse interesse também gerava mais emprego, o qual falou ainda que as serrarias estavam se fechando, por falta de madeiras na região, a usina já estava em fase final, o qual estava preocupado com o desemprego da população, mas não via interesse do Executivo. Falou ainda que estava uma vergonha, chegava a algumas secretarias do Município, onde tinha funcionários que não sabia o que estava fazendo, no qual perguntou ao servidor que função estava exercendo, o qual respondeu que não sabia, mas disse ainda tinham que tomar as providencias, porque as coisas estavam difícil. **Em parte o vereador Benedito Monteiro** falou que os vereadores nem ficariam sabendo dessa situação, mas como o vereador sabia quem era a pessoa, tinha que levar as coisas a transparência. **Retomando o discurso o vereador Joel** disse que não era só um caso, eram vários, mas estaria pedindo as nomeações de cargos, e também qual a função que exercia. **Em parte o vereador Marcio** falou que já tinha encaminhado o pedido através de ofício, ao recursos humanos para ser encaminhado a casa de lei. **Retomando o discurso o vereador Joel** disse que realmente os vereadores tinham que saber o que este cidadão estava fazendo, o qual falou ainda que tinha companheiros que exercia duas função, enquanto outros não faziam nada, mas disse ainda que os vereadores estavam na casa de lei para cobrar. Falou também a questão do veto sempre tinha falado com Executivo que era conhecedor, coisas que o Executivo não ia dar conta, mas tinham que cobrar, principalmente a situação dos ônibus escolar, das estradas, e também das pontes, em seguida agradeceu a todos. **Em seguida fez o uso da tribuna sendo o terceiro orador inscrito o vereador HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o público presente. Continuando falou que era importante à visita do público, para levar os trabalhos, a preocupação e também à realidade do Município, o qual falou ainda que às vezes eram discutidas muitas coisas, mas não chegavam a lugar nenhum. Em seguida colocou uma situação que tinha presenciado, no qual eram situações que precisavam ser olhadas com carinho, como os empresários de ônibus, e também as crianças, onde estava sendo uma das maiores preocupações do momento, disse ainda tinham que olhar com muito cuidado, para que no Município onde moram não prejudicassem os amigos, e também parceiros de luta. Falou também que esteve no projeto Elcio Machado que durou uma hora e quarenta minutos de viagem, falou ainda que todos sabiam a situação das estradas, não dava acesso nem as empresas, e nem aos alunos, onde o ônibus escolar durava uma hora e meia para chegar ao colégio, falou também que as crianças não podiam andar em ônibus que não era adequado a sua segurança, mas falou ainda do jeito que estava às estradas jamais os empresários iam comprar ônibus novos, falou ainda que eram preocupações diferenciadas. Continuando falou que jamais podiam concordar com o veto, porque eram situações de vidas, tinham que entrar em bom senso, discutindo, e buscando recursos para melhorar as estradas, e também ver o que fazer com os empresários. **Em parte o vereador José Antonio** falou que não entendia porque o Município de Monte Negro era quem menos pagava por quilômetros rodado, qual era o meio que os demais Municípios encontravam para pagar um valor

substancial que atendia as necessidades dos empresários, mas que Monte Negro não conseguia resolver a situação. Falou ainda que alunos não deviam ser prejudicados por essas situações, se os demais Municípios encontravam um meio, porque Monte Negro não, mas disse ainda tudo no Brasil se copiava, então pegassem o modelo com alguém, desde que resolvesse a situação, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Helio** falou que todos sabiam que os círculos estavam se fechando, onde o MEC exigia sete anos, em cada dois anos que caia para os empresários se adequarem não era difícil, no qual todos os vereadores já tinham estudado a possibilidade dos empresários se adequando, era difícil, mas precisavam analisar com carinho. Disse ainda sua maior preocupação não era dos empresários, mas sim na área da agricultura, precisando melhorar o rebanho leiteiro, ter incentivos, o qual falou ainda que gostou do que o Governador tinha falado que estavam trazendo as escrituras para o Município, o qual falou ainda que mais de cinquenta por cento do Município não era escriturados, no qual precisavam de linha de crédito, mas sem a documentação não tinha jeito, falou ainda tinham que buscar recursos, parcerias, o qual falou ainda que o Município de Monte Negro era uma cidade rural, não discriminando, mas se tivesse recursos jamais colocaria em Monte Negro, porque muitas vezes não tinha a matéria prima, onde também era mais difícil o acesso. Disse ainda eram situações que tinham que olhar cuidadosamente, e também mostrando onde começar trabalhar, porque tudo era necessário. **Em parte o vereador Ângelo Emilio** falou que gostaria de fazer uma comissão, sentando junto com a secretaria de agricultura para resolver alguns problemas, no qual a agricultura era uma parte do Município, mas todos sabiam que na agricultura só tinha um trator, estava um problema serio, mas gostaria de contar com a participação dos demais colegas vereadores, em seguida agradeceu a todos. **Retomando o discurso o vereador Hélio** falou se a casa de lei continuar unidos vai conseguir muita coisa, mas se começar dispensar e não olhar para a realidade que era o foco do Município, não vão conseguir nada. Disse ainda que a nossa terra é uma das melhores no vale do Jamarí, tendo como trabalhar em pouca terra e adquirir bom resultado, o qual falou que não era fácil, mas nada era impossível, todos tinham que começar se preocupar com a agricultura, melhorando os pastos, os rebanhos, e também de ambas as partes, de todas as maneiras, o qual ainda via que a saída no Município ainda era a agricultura, em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida fez o uso **da tribuna sendo o quarto orador inscrito** o vereador **MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB**, em primeiro lugar agradeceu a Deus, por mais uma oportunidade, em nome do presidente cumprimentou os demais colegas vereadores, e também o público presente. Continuando falou que todas as secretarias queriam o professor Marcos, porque com a simplicidade, e também a honestidade, por onde tinha passado tinha deixado rastros. Em seguida disse que não estava com vontade de falar, mas os problemas estavam acontecendo, e a casa de lei tinha que resolver. Continuando falou dos projetos que chegavam à casa de lei, aonde vinha sem atribuição, no qual dificultava o trabalho da casa, fazendo com que a casa também tomasse decisões instantâneas, como a questão do veto, o que estava falando no veto tivesse no projeto, talvez a casa não tivesse tomado certas decisões, no qual era a questão que o Município não poder pagar um valor maior, o qual disse na reunião que tinha participado, todos eram testemunhas que tinha batido em cima do preço, falou ainda que o Município que menos pagava o valor por quilometro era Monte Negro, mas isso também fazia com que os empresários não pudessem investir, mas disse ainda que a casa de lei tinha um compromisso, onde tinham que manter, no qual os alunos eram os carros chefes das intenções, falou ainda que a casa de lei não podia valorizar os empresários e deixar os alunos a mercê da sorte. Continuando disse que alguns pais tinham ficado impressionado dizendo que os ônibus não tinham nem bancos, por outro lado as empresas também não recebiam um valor que dava condições a eles adquirir carros novos. Falou ainda se o projeto viesse especificando tudo, talvez a casa de lei tinha tomado outra decisão, a votação foi em conjunto, a qual foi favorável de oito a zero, só o presidente votaria em caso de empate. **Em parte o vereador Raildo** falou a questão de ônibus, e também salários, que realmente era muito pouco, mas falou ainda que a poucos dias ficou sabendo que teria licitação para os ônibus, no qual o certo era através de licitação, mas porque não colocaram um valor que seria bom para os empresários de ônibus, disse ainda tinham que dar um jeito em aumentar o valor, porque realmente era muito baixo, no qual tinham que ganhar com um preço bom, para que pudessem ter ônibus novos. Falou ainda a questão de estradas, o qual toda a

vida teve conhecimento, sempre foram péssimas, mas precisavam ter um bom salário, para também ter ônibus novos, em seguida agradeceu a todos. **Em parte o vereador Benedito Monteiro** falou que tratava – se dos ônibus, não podendo complicar a situação das empresas, apenas tinham que regulamentar a lei Federal, mas não podiam deixar as crianças sofrerem por causa de empresas de ônibus, isso não podia existir, quem tinha que cumprir com os deveres era a Prefeitura, em seguida agradeceu a todos. **Em parte o vereador Ângelo Emilio** falou qual o motivo da casa de lei ter colocado emenda, o Prefeito pegou o Projeto e ninguém conseguia falar com ele, com a secretaria de educação, e nem com a secretaria geral, no qual era necessário votar no projeto, para acontecer a licitação. Falou ainda que muitas vezes deixavam os vereadores indignados que apenas duas empresas de ônibus tinham procurado os vereadores para conversar, outros não procuraram a casa de lei em algum momento para discutirem melhor. Falou ainda que tinha saído comentário na rua que era o vereador fulano, e o sicrano que era o autor da emenda, mas disse ainda que foram feitas a emenda, os vereadores em conjunto, era uma questão que precisava ser bem discutida, se preciso até conversar com os empresários para resolver o problema, em seguida agradeceu. **Em parte o vereador Joel** falou que a emenda teve oito votos favorável, e nenhum voto contrario, o qual falou ainda estavam na casa de lei para defender o povo, se eram cobrados, tinham que cobrar, independente quem seja, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Marcos** falou que a licitação era a maneira legal, mas até o momento não tinha acontecido. Falou ainda que a casa tinha pedido o projeto de permissão de cargos, mas até o momento ainda nada, disse ainda que as vezes eram muitos cobrados, mas quando era necessário para os vereadores executarem os trabalhos, não estava sendo feito. Falou também a questão do Distrito Massangana, era parceiro e queria estar presente, mas tinham que fazer tudo nas legalidades, para depois não criar problemas para o Município de Monte Negro. Disse ainda que o Distrito do Massangana não tinha nenhuma liberação as área, fazendo um trabalho serio como legalização da área, o Município vai arrecadar impostos. Falou ainda que tinham pessoas lá que tinham vontade de ser administrador, mas depois vão sobrecarregar o Município. Disse ainda que vai ter equipes de maquinas para ficar no Distrito, também uma ambulância, vai buscar recursos, Falou ainda que o vereador Marcio tinha feito um pedido para limpeza dos lixos, mas nada tinham feito ate o momento, o qual disse ainda que o Distrito existia, mas não tinham nada que comprovavam. **Em parte a vereadora Teresa de Jesus** **Diogo Pacheco** disse que o Município de Monte Negro tinha criado, agora tinha que sustentar, correndo atrás de recursos. Falou ainda que agradecia pela preocupação, mas com certeza vai gerar muito desgaste para o Município, mas era preciso atender o Distrito, a questão de remédios, tinham que legalizar a situação para trazer a população para serem atendidos em Monte Negro, apesar de toda a produção ser levada para Ariquemes, mas falou ainda a partir do momento que legalizarem vão ter força para busca – ló para o Município. **Retomando o discurso o vereador Marcos** falou vai ter que ser criado com muita cautela, para depois não criarem um elefante branco para o Município, mas se o Município não poder atender no momento, tinham que ter paciência. **Em parte o vereador Benedito** falou que não era a questão de esquecer o Distrito Massangana, mas nem o Município de Monte Negro tinha maquinários, falou ainda que estariam lutando para conseguir maquinários para o Distrito, mas nem o Município tem maquinários preparados para fazer estradas, não tinha recursos para nada, mas não vão deixar de lutar, e agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Marcos** parabenizou o vereador Helio pelo discurso, quando falou que o assentamento Elcio Machado, realmente tinha feito um pedido para as maquinas reabrirem as estradas, no qual teve também a presença de um agente de saúde Doutor Adelson, mas falou ainda que estava feliz por agora ter um parceiro a mais para juntos lutarem pelo assentamento, o qual falou ainda podiam contar com ele para juntos levar aquela comunidade a sabedoria e também benefícios, em seguida agradeceu a todos. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o quinto orador inscrito** a vereador **RAILDO JOSÉ BONFIM – PSDB**, que em primeiro lugar agradeceu a Deus, por mais uma oportunidade, cumprimentou também o senhor presidente, os demais colegas vereadores, e todo o publico presente. Continuando falou que sempre defendeu a área da educação. Falou ainda juntamente com o ex – vereador Denivaldo sempre cobrava do Governador que fizesse algo diferente para ajudar os professores. Falou ainda enquanto tivesse na casa de lei podiam contar com seu apoio, em tudo que dependesse de melhoria para os professores estava disponível. **Em parte o**

**vereador Joel** falou à reunião que teve juntamente com o Prefeito, tinha cobrado, onde os portariados emergencial tinham ficado de fora, falou ainda vários pertariados estavam desempregados, e ainda a contratação de pessoas de fora. Disse ainda os professores que tanto tinham sofrido fazendo uma faculdade, mas que agora estavam desempregados, mas disse que era vereador para cobrar melhoria para a população, em seguida agradeceu a todos. **Retomando o discurso o vereador Raildo** falou que no Município existia uma casa de leis, no qual os vereadores eram para fazer as leis. Falou ainda na gestão passada o Executivo tinha mandado um projeto para a casa de leis, onde os vereadores tinham votado que a quadra que foi inaugurada durante a semana tivesse o nome de Ana Genes, a popular D.Ica. Disse ainda que estava achando o Prefeito Junior Mioto meio perdido, o qual tinha que procurar a casa de lei, se caso quisessem colocar outro nome. Falou também que o Governador Confúcio Aires Moura esteve no Município o ano passado dando abertura de créditos para a construção da rodoviária, mas esse ano esteve novamente onde tinha lembrado pessoas que tinham fundado o Município, no qual os vereadores tinham que fazer valer a lei. **Em parte o vereador Benedito Monteiro** falou a questão do projeto da quadra que inaugurou durante a semana, o qual não sabia que já existia um projeto citou vários nomes de fundadores do Município, não tinha nada contra o nome boa vista, em seguida agradeceu. **Em parte o vereador Marcão** falou que não sabia quem tinha escolhido o nome Boa Vista, só tinha colocado o nome do passado e fechou o pacote, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Raildo** falou a questão da saúde estava uma polemica muito grande, tanto a população quanto os funcionários, estavam insatisfeitos com a iniciativa, mas o prefeito disse que era uma estimativa queria ver se funcionava. Disse ainda que as vezes tinha uma importância no Município, mas não fazia valer, as vezes tão simples, mas tão importante. Falou ainda que durante a semana tinha ficado surpreso com o grande trabalho da saúde do vereador Ângelo, o qual precisou consultar, mas chegando lá tinha quarenta pessoas, voltou a tarde tinha oitenta, enquanto no hospital tinha apenas oito pessoas, o qual parabenizou o vereador Ângelo pelo brilhante trabalho. **Em parte o vereador Ângelo** agradeceu e falou que a preocupação era com a saúde pública, o qual tinha presenciado os pacientes bebendo água de torneira no prédio da USP, falou também da creche que foi alugada, onde as crianças também estavam usando água de torneira, inclusive já tinha crianças passando mal. Disse ainda como vereadores e também fiscal do Município, tinham que montar uma comissão para olhar certas situações, no qual quando se falava de saúde tinha que ter prioridade, principalmente higiene, em seguida agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Raildo** falou que a vereadora Teresa estava de parabéns, por estar correndo atrás e também preocupada com a legalização do Distrito Massangana, no qual era o primeiro passo para o Município de Monte Negro ter o direito de brigar por aquilo, mas não tinha como brigar por uma área que não tinha documento, em nome da prefeitura. Continuando pediu a vereadora Teresa que fosse incansável nessa briga, mas com certeza ia conseguir, o qual falou ainda que era o Município quem ia ganhar com isso. **Em parte o vereador Marcão** falou que era importante que fizessem uma comissão e fossem ao local conhecer os proprietários da área, mesmo não sendo documentada, mas tinha donos, conversando com os donos, pegando do início da legalização da área, fazendo um trabalho fechado, para depois não haver discussão, em seguida agradeceu. **Em parte a vereadora Teresa** disse que já tinham feito uma reunião dessa natureza, onde presenciou muitos proprietários, juntamente com a coordenadora do Terra Legal, mas agora com os demais colegas ajudando, juntamente com o Governador que tinha deixado bem animada, a qual falou ainda tinham certeza que iam conseguir. **Retomando o discurso o vereador Raildo** falou que o Ex – Prefeito Eloisio era um grande companheiro, após as eleições que não teve êxito, mas admirava muito por continuar visitando as obras que tinha começado, no qual parabenizou pelos trabalhos brilhantes que tinha realizado no Município, foi um Executivo que buscou o melhor para o Município, falou ainda o que mais tinha chamado atenção do Prefeito Eloisio foi à reforma do colégio do Distrito do Massangana, onde colocou tudo material de primeira qualidade, no qual Eloisio tinha uma paixão pelo Distrito, mas disse queria ter ganhado as eleições para continuar a obra. Em seguida parabenizou o Ex – Prefeito pela consideração aos bens públicos. Falou ainda a questão das estradas, que realmente estava péssima, se não tinha máquinas, mas tinha o projeto do fitha, no qual queria que pegasse o projeto do fitha e investisse realmente nas estradas, para que a

população não sofresse tanto. **Em parte o vereador Benedito Monteiro** falou que o Prefeito estava aguardando o recurso do fitha, enquanto não caísse dinheiro do Estado, ou do Governo Federal podiam ter certeza que era quinhentos mil reais para ser investido em estradas e pontes, e agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Raildo** falou só não queria que pegassem o dinheiro do fitha e investisse em outras áreas, e depois colocasse uma maquina velha da Prefeitura para ficar fuçando as estradas até vencer a seca, falou ainda nessa época poderia não estar mais na casa de lei, mas pediu aos demais colegas vereadores que não deixasse acontecer essa situação, em seguida agradeceu a todos. E não havendo mais oradores inscritos no **Grande Expediente** passou-se para a **ORDEM DO DIA** da presente sessão. Em seguida o senhor Presidente solicitou a senhora secretaria que fizesse a leitura do **I – ITEM – da Ordem do Dia — Projeto de Lei N°.596/2013**, em 17 de Maio de 2013, autoria do Executivo Municipal, **DISPOE:** Autoriza a abertura de credito adicional especial por excesso de arrecadação no orçamento vigente e dá outras Providencias. E não havendo oradores inscritos para discussão da referida matéria passou – se para votação, o **Requerimento em regime de urgência**, sendo **trâmite da matéria** em única discussão e votação, votação Simbólica, base legal maioria simples de votos, **ficando, portanto o requerimento aprovado por oito (08) votos favorável, e nenhum voto contrário.** Em seguida passou – se para votação do **projeto de Lei N°.596/2013**, em 17 de Maio de 2013, autoria do Executivo Municipal, **DISPOE:** Autoriza a abertura de credito adicional especial por excesso de arrecadação no orçamento vigente e dá outras Providencias. Sendo **trâmite da matéria** em única discussão e votação, votação Nominal, base legal maioria absoluta de votos, **ficando, portanto aprovado por (08) oito votos favoráveis e nenhum voto contrario** E não havendo nada para ser deliberado na **Ordem do Dia** da presente sessão; o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, convocando os senhores vereadores para próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 24 de Maio de 2013, às 09h00min, e solicitou a mim 1º secretário que lavrasse o presente Ata a qual após lida e se aprovada, seguirá assinada por mim e demais membros da Mesa Diretora.

Sala de sessões, 17 de Maio de 2013.

---

**Marcio José de Oliveira**  
Presidente/CMMN

---

**Teresa de Jesus D.Pacheco**  
Vice-Pres./CMMN .

---

**Joel Rodrigues Mateus**  
1º Secret/CMMN

---

**Hélio F. dos Santos**  
2º Secret./CMMN.